

INICIA-SE A CONFERENCIA DOS CHANCELERES DAS 5 GRANDES POTENCIAS

O Povo terá enfim o seu jornal, a Tribuna Popular que reclamava e de onde podera fazer suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que só ele pode de fato resolver.

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA 11 DE SETEMBRO DE 1945

DIRETOR
PEDRO MOTTA LIMA
AYDANO DO COUTO FERRAZ
ALVARD MOREYRA
DALCÍDIO JURANDIR
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE
SECRETARIO
PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

O Exército Vermelho aniquilou em sua ofensiva cincoenta divisões japonesas

A CONSTITUINTE É O POVO NO GOVERNO



AGENTES DA GESTAPO NO BRASIL

Um acordo secreto, em 1938, entre a polícia do Rio e a organização hitlerista chefiada pelo enforcador Heydrich

Um documento oficial do Ministério da Marinha que confirma o fato ainda agora dado à publicidade *

Certo dia do mês de março de 1940, se não nos enganamos, uma notícia sensacional corta toda a cidade, de boca em boca, sem que a imprensa pudesse divulgar.

A polícia está dando batida nas livrarias e apreendendo livros "perigosos".

Não foi difícil saber-se imediatamente o que havia de verdade nesse relatório de um livro extremamente perigoso. Arqui-perigo, pode expunha ao sol da praça, sem tijucamento nem engodo, aquilo que todos sabíam vagamente, em pequenas descrições, por vários autores, nem sempre coincidentes nas narrações de aspecto idêntico.

"Gestapo" — organização que podia ter sido engendrada, ter florescido na Alemanha de Hitler — é um nome formado com as três primeiras sílabas da denominação completa, em língua alemã, desse inferno edificado na Terra por Heinrich Himmler e Ricard Heydrich: "Zehnme Staats Politzei".

Quanto ao primeiro, não o celebrizo um só delito — mas todos os que cometeu a polícia — política sob a sua chefia. Quanto ao segundo, está ele morto-lido nos anais do crime, pelo bárbaro e ignominioso tratamento que, como chefe da Sicherheitspolizei (Polícia de Segurança) infligiu ao povo tchecoslovaco, tratamento que não encontra na línguagem humana um adjetivo adequado para qualificá-lo. A silêncio.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)



E' TEMPO DE TERMOS UMA SÃ DEMOCRACIA

Discurso de Thorez no enterro de 5 comunistas fusilados pela Gestapo *



SR. EURICO PENICHE

AUXERRE, 10 (S.F.L.) — O sr. Maurice Thorez, Secretário Geral do Partido Comunista Francês, assistindo hoje nesta cidade ao enterro de cinco comunistas fusilados pelos alemães, pronunciou um discurso em que, depois de pedir a depuração mais severa e a liquidiação completa das instituições de Vichy, concluiu: "E' tempo de pôr termo ao provisório que

dura demasiadamente e dotar a França de um poder forte e estável, tanto mais forte quanto quanto se apoia na confiança do próprio povo e se submete realmente ao controle necessário dos eleitos da Nação. E' tempo, um ano após a libertação, de termos uma sã democracia, ampliada, renovada, na qual não pode haver lugar para indivíduos e agrupamentos que traíram a França a serviço de Hitler".

Terminando sua oração o sr. Thorez fez um apelo à União de todos os franceses em prol "do renascimento econômico, moral e intelectual da nossa pátria".

Esse livro intitulava-se "Gestapo". Seu autor, um jornalista de grande renome na imprensa francesa, chamava-se Pierre Deloche, antigo correspondente de

"didática" punha a descoberta, sem os véus do misterio ou o manto da fantasia, a organização policial mais infernal, mais inhumana, mais monstruosa de que há notícia nos anais da civilização.

Esse livro intitulava-se "Gestapo". Seu autor, um jornalista de grande renome na imprensa francesa, chamava-se Pierre Deloche, antigo correspondente de

LONDRES, 10 (Por Edward Roberts, da U.P.) — Com a chegada hoje, a esta capital, do Secretário de Estado norte-americano, sr. James F. Byrnes, e do Comissário das Relações Exteriores soviético, ar. V. M. Molotov, tudo está pronto para que amanhã o Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Inglaterra, Rússia, China e França inicie as

índias deliberações destinadas a preparar o terreno para uma paz duradoura.

Chegaram ontem a esta capital os ministros das Relações Exteriores George Bidault, da França, e Wang Shih-Chien, da China.

Acordo concluído na Conferência de Potsdam, ficou estabelecido que o Conselho de Ministros das Relações Exteriores prepararia os ajustes finais para a paz e se incumbiu de outros assuntos na conformidade dos pedidos apresentados pelas cinco potências participantes.

Stalin determina a reconstrução de Stalingrado

MOSCOW, 10 (U.P.) — O generalissimo Stalin assinou um decreto especial que determina a reconstrução de Stalingrado, cidade que nos próximos dez anos será uma das cidades-modelo da União Soviética no que diz respeito a bairros industriais e residenciais.

O decreto estabelece o gasto anual de trezentos milhões de rublos principalmente para a construção de grandes edifícios de residência, parques, jardins, teatros e escolas.

CERCA DE OITENTA MORTOS NO DESASTRE DO TREM PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — Vários sobreviventes do acidente ferroviário ocorrido nas proximidades de Humahuaca, que deixaram pela manhã de hoje a Tucumán, calculam em 80 o número de mortos, considerando multo abaixo o número de vítimas mencionados no comunicado oficial que foi de 31.

Adiscaram também que essa calamidade se baseia no fato de o carro mais danificado foi da segunda classe, no qual viajou o maior número de passageiros. Disseram ainda que demoraram 6 horas até que chegasse o socorro, pelo que muitos faleceram a falecer.

CHESCE O NUMERO DE MORTOS

HUMAHUACA, Argentina, 10 (U.P.) — Antes de falecer, em virtude dos ferimentos que sofreu no desastre do Trem Pan-Americano, ocorrido ontem, entre esta localidade e Jujuy, Regino Paz encarou que o comboio marchava-

O representante soviético encontrará-se com Bevin

LONDRES, 10 (U.P.) — Molotov, comissário das Relações Exteriores da União Soviética, que chegou hoje a Londres, por via aérea, marcou uma conferência com o sr. Ernest Bevin para amanhã cedo. O ministro do Exterior britânico, hoje, recebeu os chanceleres da França, sr. Bidault, e da China, sr. Wang Shing Cheh.

A Espanha e Portugal tinham acordos secretos com a Gestapo

Ordenada a dissolução do Q.G. imperial japonês

Mac Arthur determina rigorosa censura para as fontes informativas de Toquio

TOQUIO, 10 (De William B. Deakin, correspondente do U.P.) — O supremo comandante aliado MacArthur, ordenou a dissolução do quartel-general imperial japonês.

A relação ao quartel-general é que esse organismo, centro do militarismo japonês, centrou-se a partir de 13 de setembro, e a referente a

o governo imperial japonês

ordenou as ordens necessárias para impedir a disseminação



Um aspecto da assistência, no Largo do Machado

Entusiasmo sem precedentes, no bairro do Catete, no comício promovido domingo último pela célula local do P.C.B.

Usaram da palavra, entre outros, Mauricio Grabois, Joaquim Batista Neto, a escritora Lia Corrêa Dutra, o operário Roberto Moreira e d. Maria Barata — Extraordinária vibração popular no "meeting" nonstop do Largo do Machado

Conforme estava anunciado, em diferentes pontos da cidade e em Niterói foram levados a efeito domingo último comícios pró convocação de uma Assembleia Constituinte livremente eleita. Todos esses "meetings" promovidos na sua quase totalidade pelos organismos de base do Partido Comunista do Brasil atraiu enorme massa popular, que não renunciou os malares e mais entusiastas aplaudiram aos oradores acentuando significativa e importanteza da palavra de ordem lançada pelo P.C.B. como o melhor caminho para acelerar o processo de democratização do país. Através dessas manifestações em praças públicas, o povo deu mais uma prova concreta da seu apôlo caloroso à ideia da convocação de uma Assembleia Constituinte.

Realizou-se domingo último, às 20 horas, na praça Duque de Caxias (Largo do Machado), o anúncio comício pré-Constituinte, promovido pela Célula "Nascido Mendes" do Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil. Verdadeira multidão astúcia aquela logradoura pública, e era de ver o entusiasmo com que homens e mulheres, jovens e velhos aplaudiram

TEMEM A PARTICIPAÇÃO DO POVO

O comício foi aberto pelo militante comunista Henrique Araújo.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)



Quando falava o sr. Mauricio Grabois

a palavra calorosa, simples e sincera de todos os oradores.

Os informes fornecidos pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

As informações fornecidas pelo departamento russo de informações cobrem o período de agosto a novembro de setem-

bro. Quanto às perdas russas, é mínima, elevaram-se, segundo ainda aquelas deputações, a 10 mil soldados e oficiais nortistas que renderam 100 mil feridos. Dentro os oficiais, cento e vinte e dois generais nortistas calaram em mais de 100 mil feridos.

A IMPRENSA "SÉRIA" E OS COMUNISTAS

Pode haver alguém que fale mais claro, em linguagem mais direta, do que Preto e os demais comunistas, as propostas solícitas para os angustiosos problemas do povo?

As grandes massas populares, os trabalhadores das cidades e do campo, os técnicos, estudantes, intelectuais e artistas, reunidos em grandes comícios ou nas habituais salas comuns, compreendem-nos perfeitamente. Mas certos jornais, tornou-se que nos constituem a chamada parte "séria" da imprensa (o resto não é bom falar...), não conseguem reproduzir o nosso pensamento, ainda que fosse para potencializá-lo.

É claro que já esperamos de algumas pessoas, inclusive dirigentes e redatores principais desses diários, da opinião às medidas sugeridas por nós. Relativamente à vida cara, ao abandono em que vegeta mais da metade da nossa população, sem saúde, sem cultura, sem teto, sem recursos, sem terra para trabalhar para si, nessa vastidão de país de densidade demográfica tão rasteira, naturalmente não chegaremos a contar com o apoio de jornalistas voltados para outros interesses. Quando reclamamos a Constituinte, afim de pôr termo imediatamente ao regime de 37, eles preferem, à lógica, sustentar a Carta "patara" e o Atº Adicional, substituindo apenas figuras e grupos no uso dos poderes discricionários sob os quais viveram bem, apesar de ameaças passaginas, com o DIP, e prosperaram tanto. Afinal — Prestes repetiu agora em São Paulo — são os homens que mais aplaudiram os planos Cohen e os atos anti-democráticos de há dez anos, então solidários com o governo quando este levava o país na direção do fascismo, hoje furibundos com o governo porque marcha para eleições livres, respeita a existência legal dos partidos, concebe anistia, reúne manifestações de trabalhadores. A frente um líder sindical que é também dirigente comunista, permitindo-lhe a "audacia extremista" de pedir a convocação da Constituinte... .

Discordem, pois, de nós. Discutam, argumentem, polemizem. Não recorram a mofinas. Não atribuem intenções ocultas a quem fala abertamente ao povo, como os comunistas, que só podem falar política assim, diante da massa, com o apoio da classe proletária e de todo o povo. Lembrem-se de que entre os próprios leitores havia quem reconhecia a inferioridade dessa posição. Refljam mais, afim de que o seu público não se sinta ladrado, no fim de editoriais, como, por exemplo os do "Diário de Notícias" de domingo, ou no retórico e injurioso "negrito" do "O Globo" de ontem, insistindo no "slogan" quinta-colonista dos "extremismos de direita e de esquerda" e comparando trabalhadores e intelectuais honestos, muitos dos quais figuram em seu corpo de redação e de oficinas, com os vendepatrias do sigma.

Não pretendemos dar lições de ética a ninguém. Podemos dizer, entretanto, que jamais colidimos com os integralistas, nunca abriramos nossas colunas à sua azinhavrada literatura de criminosos de guerra, agressões da Alemanha nazista, fosse a que pretenso fosse e mesmo ainda com ressalvas que, em vez de negativas, elevam os traidores à categoria de "uma corrente cuja existência no país é impossível desconhecer"... Se há quem se aproprie dessa lepra e a ela possa juntar-se em analogias, serão os seus editores. Os que os servem, senão por inconfessada simpatia, pior ainda, por dinheiro. Isto, na hora exata em que o povo brasileiro se insurge contra a tentativa de rearticulação dos camisas verdes, em cruzadas fascistas e quando as Nações Unidas, examinando os arquivos de Berlim, preparam a lista de todos os colaboradores e cúmplices do Eixo, além de extirpar moral e politicamente o fascismo em todo a face da terra.

AGENTE DA GESTAPO NO BRASIL...

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.) Ficção criada por esse bestial nazifascista culminou com o seu assassinato, levado a efeito pelos patriotas de Praça Fachanha essa que custou aos corajosos tchcos a completa destruição do Lídice e o exterminio dos seus habitantes.

Himmler passará à história com o cognome de "Carcinício" e Heydrich, como o de "Enforcador".

Pois o livro de Dehilitte focalizava, justamente, o papel desses dois celerados: descrevia-lhes suas vidas repelentes, os gestos violentos, as ações negredonas. Mais, para cada povo, como estava organizada essa sinistra escravidão da Tortura e da Morte. E, mal de que isso, desvendava a organização da "Gestapo" em todos os países do mundo, inclusive no Brasil. Aqui residia o "calcanhar de Aquiles" do livro de Pierre Dehilitte para os "titãs" de 1940, da sua Relação.

Assim, a obra do jornalista gaujão não podia deixar de assumir as proporções de fruto pronto.

A NOTÍCIA QUE NOS VEM DE BERLIM...

O molhão de Hitler, entretanto, que, de acordo com todas as apariências, desejava morrer o mundo inteiro, foi destruído e o próprio Fuchser e seus assessores, reduzidos a cinzas. Agora, os emboscados desfocados, sem precedentes, começam a aparecer alguns salvados. Entre estes, causou estupefação um documento que acaba de ser encontrado no arquivo da mortífera organização hitlerista: um relatório que revela a existência de um acordo secreto entre a "Gestapo" de Himmler e a polícia de vidas privadas com o fim de "combater o comunismo e outros movimentos perigosos à segurança do Estado".

Entre esses "varios países", como nos informou ontem o correspondente da "Associated Press", figura o Brasil. Aqui residia o "calcanhar de Aquiles" do livro de Pierre Dehilitte para os "titãs" de 1940, da sua Relação.

Assim, a obra do jornalista gaujão não podia deixar de assumir as proporções de fruto pronto.

UM DOCUMENTO "TRAN-CHANT"

Essas negativas, porém, nada adiantam. O clima de certas altitudes nada comprovam. Estamos assistindo por exemplo à última transformação fregatilheira do Plínio Salgado Tombola. Negra que tinha sido o que sempre foi e é. Diz-se inimigo dos totalitários. Quexa-se de supostos ataques da imprensa nazista; e etc. etc. Isto, porém, não torna desconhecido nem o limão perante o povo brasileiro. Todos o sabem fascista. Todos o consideram inimigo do povo. Todos o odiam. Todos conhecem o paço que os platinianos exerceram na obra dos torpedeiros das novas vaporosas mercantes polonesas submersas do Eixo.

Laski afirmou que a tarefa do governo trabalhista é transformar a democracia política numa "legítima" democracia socialista.

Qual está a prova. Quem se der ao trabalho de compilar os "Subsídios para a História Marítima do Brasil", do ano de 1938, poderá ler, no volume I, à página 47 (publicação do Ministério da Marinha), esta informação:

"20 DE JANEIRO DE 1938".

"O ar. Chefe de Polícia do Distrito Federal oficia ao sr. Ministro da Marinha agradecendo a cooperação prestada pelo Capitão Teixeira Pinto, no Congresso de Chefe de Policia, realizado em Berlim, durante o ano de 1937, cooperação que "foi de grande utilidade e as informações enviadas foram sobremaneira valiosas para a situação do Chefe de Polícia do Distrito Federal".

O documento — como acentuou a referida agência telegráfica — trazia, ainda, estas palavras: "Ao muito honrado Herr general, Marechal de campo Herman Goering, e dize o seguinte:

"Junto envio, para informação de V. Excel., um breve relatório sobre as atuais condições da cooperação existente entre a nossa Gehenna Staats Politzei e a polícia-política dos países estrangeiros.

Até aqui, os acordos por escrito realizados com as polícias estrangeiras correspondem à formulação incluída número dois, com modificações indispensáveis. Todos os países nomeados no anexo número um — com exceção apenas da Rumania — autorizaram os seus representantes policiais a serem recepcionados pelo Gestapo no Alentejo, em muitos casos com grande frequência.

A reunião dos representantes da Policia de 14 de agosto de 1937, produziu um ótimo contacto pessoal entre as principais autoridades policiais dos diversos países e lançou as bases sólidas para um desenvolvimento particularmente favorável da cooperação internacional da polícia-política. Aliás, vários e notáveis sucessos têm sido registrados ultimamente. Acredito que em consequência das favoráveis experiências realizadas até agora tem-se absolutamente necessária prosseguir com a nossa política atual. Heil Hitler! (a) Heydrich".

O autor do despacho telegráfico que trata mos, explica que o anexo nº 1 a que se refere Heydrich reproduz o acordo escrito com a Policia-Política da Belgica, da Bulgária, da Finlândia, da Itália, da Jugoslávia, da Hungria, de Portugal e da Espanha, e o anexo nº 2, reproduz o texto do tratado policial assinado entre a Gehenna Staats Politzei e as polícias estrangeiras.

Portanto, não há a menor dúvida a parte que toca ao Brasil...

TODOS NEGAM...

Tal foi a sensação que essa notícia causou, no seio da opinião

TRIBUNA POPULAR

Convocação da Constituinte

CONCLUSÃO DA 1^a PAG. — Isto, que é certa altura, deve ser lembrado, que não só convoca a Assembleia Constituinte:

"O que desejamos é a participação do povo na construção de um regime realmente democrático e progressista em nossa terra. E a tradição da democracia de fachada, controlada por oligarquias, o que pretendem manter. Eles os interesses de políticas comprometidas que os levam a voltar contra o que vêm na política, um instrumento do povo para satisfazer suas necessidades e resolver seus problemas. Nós, comunistas, nos batemos por princípios e não por indivíduos. Pedimos a Assembleia Constituinte porque venha pôr o destino da pátria nas mãos de todos os partidos. Com esta dura campanha, que é a campanha pela Assembleia Constituinte, queremos conduzir o Brasil, em suas verdadeiras destinadas, ao seu destino democrático, tortuoso, mas multiforme, o governo da classe dominante, para a democracia, nos seus alto e baixo graus. Por isso, pedimos ao governo que diante da manifestação empolgante da vontade popular, faça um novo ato, convocando imediatamente a Assembleia Constituinte".

O COMÍCIO DO LARGO DA BICA

No Largo da Bica, promovido pelo Comitê Democrático do Morro de S. Carlos, realizaram-se um grande comício. Participaram, além de deputados e autoridades, a importância da convocação de uma Assembleia Constituinte.

OUTROS ORADORES — Uma nota vibrante no comício foi a poesia "Luís Carlos Prestes", declamada em memória da sua morte.

Palavras por último, encerraram o comício, o operário Roberto Moreira, que faleceu na Espanha contra as fascistas de Franco. Seu discurso pôs a mão na manga dos inimigos do povo, incluindo os mal-integrados, que se reuniram sob a palavra de ordem traçada de Plínio Salgado, quinta-coluna n.º 1 do Brasil. A saída de Mariana, encerrando o "meeting", falou ao povo, dizendo, em certo instante:

"Quem tem dark não tem bala de Aragon" — indagou — quem, aídei, tem, nos meus lutando por nossas reivindicações?

Todos, então, o problema da constituinte explicaram:

"A Constituinte é o povo no povo.

E depois de fazerem ouvir outros oradores o comício foi encerrado.

NO COSME VELHO — Promovido pela Célula Comunista de Santa Rita, este comício foi o primeiro realizado na Rua Cosme Velho, contando com uma numerosa assistência.

Palavras iniciais a sr. Alain Palm, secretário de divulgação.

EM VILA ISABEL — Apesar do tempo chuvoso, grande número de moradores do bairro, atraídos ao comício primitivo, realizaram um grande desfile interrompido por grandes aclamações, tendo convidado o povo para o grande Comício Primitivo, que será realizado pelo Partido Comunista do Brasil no próximo dia 18, no Largo da Carioca, quando todo o povo entrará em passeata ao palácio Guanabara, a fim de pedir ao governo que anuncie as reformas da Nação, convocando a Assembleia Constituinte, verdadeiro anelito do povo brasileiro.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quarta-feira, às 14 horas, na Rua Barão de Mesquita n.º 311, promovido pela Célula "Nossa Senhora da Conceição", os operários Arlindo Wettberg, bispo aplaudidos pelas massas populares, que clamaram contra a ditadura militarista.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quarta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

As 19 horas teve início a reunião pública, fazendo-se ouvir sobre o momento íntimo — Assembleia Constituinte — os seguintes oradores: Abner Flores, Coriolano, Jacob Steinberg, Orlando Portela, Zeca Gomes, José Guedes, Rui, João Pau- la, Hidrônio, Odete Tenório de Lima, Laura Diogo, Alice Gomes e Rui Vassouras.

Todos distinguiram claramente o tema, expandindo o povo nas raias de moradores do bairro, atraídos ao comício primitivo.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

Em Vila Isabel — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista do Brasil.

EM VILA ISABEL — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas, na Praça da Cidade de Malo, promovido pelo Partido Comunista

Pedro MOTTA LIMA

AVANDO DO COURO FERRAZ

SERGIO FERREIRA PORTES

BORGES, 201-12. And. — Tel. 22-3070

Brasil e América — Assul, Cr\$ 100,00

Capital, Cr\$ 6,00. Interior, Cr\$ 0,50;

GOVERNO DE CONFIANÇA E ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Forças democráticas, que combatem as massas, são os agentes da guerra. Getúlio Vargas, dando novas e significativas provas de que está disposto a correr todos os riscos pelos agitadores inconsequentes, que

mais uma vez, dessa disposição velo de ser dada ostensivamente, concedendo autorizações a seus

agentes, para o país se caos e à guerra

que é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

do ao seu dever, reconhecesse, através do decreto, o

político a vida legal.

As numerosas ações do tipo das realizadas em

Brasil, que resultaram na morte de Jóvem es-

teio, é justo que se leve o povo à sua par-

te remanescentes da Gestapo, não poderiamos

ficar até a data em que o governo, aten-

...e a caravana passa...

Como mudou o "Diário Carioca"!

Hoje queremos falar é sobre a carta do "candidato oficial" ao sr. Atílio Soares.

Pela sua importância, transcrevemos estas passagens:

"Ao lado desses compromissos de honra, de consciência e de príncipes, bem compreendendo que no mundo inteiro, no resumo dos sofrimentos espalhados pela guerra, dos sacrifícios vividos pelos combatentes, e à luz dos novos elementos em jogo dos problemas humanos, uma reforma geral se anuncia no campo da organização social e política das pessas."

Dante de tais fatos, a minha posição, presentemente, em face do comunismo, posso manifestar no diário amigo, com absoluta franqueza e sinceridade, e a única que julgo leita a qualquer homem com responsabilidades na vida pública nacional: reconhecer-lhe o pleno direito da existência legal.

Que se organize, que seja como qualquer outro partido, disputando eleitoralmente a sua representação, e procure, por meios dos seus representantes, influir na vida administrativa e política do país.

Este é o ponto de vista em que me coloco, e que defenderei quanto os comunistas mantiverem, entre nós, a luta de conduta que hoje assumem, de renúncia aos processos violentos e de acatamento de autoridades constituidas".

O que nos importa são as idéias presentes...

Estas temos, sem dúvida, que louvar. Porque somos nós os seus mais antigos defensores e propagandistas. Nós da opinião democrática, não do "Diário Carioca". Defendemos, sempre que nos foi possível fazê-lo entre as malhas estreitas da censura e da opressão policial da Ditadura, a mais ampla liberdade de expressão e de associação partidária, para que o governo pudesse constituir de fato uma expressão legítima da vontade da Nação...

Portanto, porque não constitui novidade nem contradição em nenhum ponto de nosso programa; porque representa, ao contrário, a adesão agora trazida pelo ministro da Guerra transformado em candidato, a uma reivindicação nata do nosso programa partidário, implícito e inherentemente às nossas proprias origens — a "epólio" do general Dutra alegria e fortalecimento. E' a adesão de um companheiro novo, vindio justamente das linhas adversárias — e este fato em si só não pode encher de satisfação...

"Diário Carioca" — 2.ª página — 20 de abril 1945.

★ Nós estamos aqui é pra isso...

...e a caravana passa...

★ Os nossos inimigos

EM sua seção "E a Caravana passa"..., onde tem saído tanta retinência interessante, a "TRIBUNA POPULAR" se encarregou de inserir a seguinte passagem, que esperamos ver amanhã em suas colunas:

"O dia 22 de agosto, dia da chegada do sr. Von Ribentrop a Moscou e ao mesmo tempo da assinatura do novo pacto, é uma data de máxima importância histórica. A partir deste dia, a Alemanha e a União Soviética não são mais inimigos".

O pacto de não agressão pôr termo à inimizade entre a União Soviética e a Alemanha, e isso está no interesse dos dois Estados. A diferença dos dois sistemas de governo não pode constituir nenhum obstáculo e são apenas os inimigos da União Soviética e da Alemanha que se esforçam de semejar a discordia entre ambos os países".

A deceção sobre o pacto germano-soviético reina unicamente no local onde se encontram os verdadeiros propagadores da guerra na máscara de amigos da paz".

MOLOTOV — Discurso pronunciado em 2 de Setembro de 1939".

"A Manhã" — 2.ª página — 2 de Setembro de 1945.

★ Mas depois... depois... depois...

PODEIRA perguntar-se: como pôde o governo soviético assinar um pacto de não-agressão com traidores e monstros como Hitler e Ribentrop? Não cometeu então o governo soviético um erro? Evidentemente não. O pacto de não-agressão é um pacto de paz entre dois Estados. Tal pacto foi exatamente o que nos propôs a Alemanha em 1939. Podia o governo soviético recuar semelhante proposta?

Julgou que nenhum Estado pacífico poderia recusar tal pacto, mesmo que à frente dessa potência se achasse monstros e canibais como Hitler e Ribentrop. E isso naturalmente, com uma condição indispensável: um interíssimo territorial, a independência e a honra de um Estado pacífico. E sabido que o pacto de não-agressão de entre a Alemanha e o U. S. S. R. foi justamente assim. Que jucramos assinando o pacto de não-agressão com a Alemanha?

— Conseguimos a paz para nosso país durante um ano e meio, e tivemos a possibilidade de preparar nossas forças para responder, no caso de que a Alemanha fascista se atrevesse a atacar nosso país, apesar do pacto..."

STALIN — Do discurso pronunciado em 3 de julho de 1941.

TRABALHADORES PEDEM A CONSTITUINTE



A comissão de trabalhadores que veio à nossa redação

Em grande assembleia os Trabalhadores Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais elegem a Diretoria do seu Comitê, e aderem à campanha nacional pela liberdade sindical e convocação da Constituinte

junto a V. Excia. a convocação da Assembleia Nacional Constituinte, base da verdadeira Democracia e ato em que permita a liberdade sindical".

As comissões que nos visitaram velu acompanhadas dos membros da diretoria que acabava de ser empossada: Lauro Landulfo Magalhães, presidente; Armando Viana, 1.º secretário; José da Silva Lima, 2.º secretário; Luiz Cândido Arruda, tesoureiro; Orlando Corrêa Pinto, secretário sindical; José dos Santos Lédo, secretário de Propaganda; Antônio de Almeida, Valter Assis Pinheiro e Joel Gomes da Cunha, da Comissão Sindical.

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA

A assembleia realizada ontem na L. D. N. à rua Augusto Severo n.º 4, foi presidida pelo representante do M. U. T. Metropolitano, dr. Aloisio Neiva Filho, que disse dos objetivos do Movimento Unificador dos Trabalhadores,

O TELEGRAMA AO CHEFE DO GOVERNO

Assinado pelo presidente do Comitê, Lauro Landulfo Magalhães, representando todos os trabalhadores presentes à assembleia de ontem, cerca de trezentos, foi enviado ao Presidente da República o seguinte telegrama:

"Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entrará em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entraria em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entraria em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entraria em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entraria em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entraria em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entraria em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entraria em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entraria em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entraria em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entraria em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entraria em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade, pleitear

que:

a) aumento de salários;

b) questão dos locais insubstancial;

c) telegrama ao Presidente da República, pedindo liberdade sindical e convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, garantir máxima de reintegração da Nação num regime de Democracia Progressista.

Foi, também, eleita uma comissão que entraria em entendimento com o Sindicato, afim de que, de forma pacífica e unitária, a classe apresente as suas reivindicações.

O Comitê Democrático Trabalhadores Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral, aprovou, por unanimidade,

Em bonito final, Enéas venceu o Clássico Antonio Prado

Cinema

A MULHER QUE NÃO SABIA AMAR

A peça "Lady in the Dark", leva, no título sugestivo e apelativo de Miss Hurt, a condensação da intimidade "escorada" de Elise, que a versão portuguesa transformou no interpretado "A mulher que não sabia amar".

A peça de Hurt é um estudo psicanalítico bastante interessante e muito bem engendrado, procurando demonstrar nos meios das distâncias das águas, dos contrastes, das sombras, da vida da orquestra, os segredos das relações amorosas. A sequência dos mesmos e respectos dos círculos pode estabelecer um estudo mais objetivo, principalmente na singularização dos sonhos e das ilusões, heróis como outras circunstâncias onde o espectador é posto a par da idéia do autor com o mesmo possível de dialogar. Isso tudo se passa em meio de ríodo humorístico, rendo um filme agradável e divertidamente.

O tecnólogo da pele Natalie Kalmus é muito bom. A direção de Mitchell Leisen introduz novos angulos de técnica, quer na sonorização como também na fotografia.

Ginger Rogers faz uma notável Elise; sua interpretação é simplicemente brilhante. Alô Ray Milland pareceu-me mais aconselhado, fazendo a elas, seu papel mais de endereço com suas aparições. Se não chega à altura de Giger, confesso, não está muito aberto. Completeam o cast: Werner Hinter, John Hall, Mischa Auer e outros.

CONSELHO PARA:

"A MULHER QUE NÃO SABIA AMAR" — Paramount — É um filme alegre, divertido e muito bonito. Pode ser visto sem prejuízo por todos.

HELIOS FRANCO

PROGRAMAS NO CENTRO E NOS BAIRROS

CAPITOLIO — Desenhos, comedias, jornais de guerra e filmes curtos.

CINEMAC O. K. — "A explosão da bomba atómica", jornais de guerra, filmes curtos, desenhos e comedias.

CLÉOCA TRIUNFO — "A história do cinema frances", jornais de guerra, filmes curtos, desenhos e comedias.

COLONIAL — "Até a vista marítima" e "Adestrador bêbado".

ELDORADO — "O amor velho".

IMPÉRIO — "A noite soñadora", com Paul Meany, Merle Oberon e Cornell White.

IRIS — "A casa do medo" e "O caldeirão".

MEN DE SA — "Divida" e "Ola".

METROPOLIS — "Cap. Alcool".

ODEON — "O Arco Iris", com Natasha Ubachy e G. Kierling.

PAISIENSE — "A mulher que não sabe amar", com Odette Gómez e Pathé.

PATHE — "Lácos românticos", com James Dunn.

PLAZA — "A favorita dos desejos", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e Gil Lamb.

POPULAR — "O Amor a Topázio", com Pedro Haro.

REX — "Verte-te outra vez", com Joseph Cotten e Ginger Rogers.

RIO BRANCO — "Meu reino por uma coroa", e "Aventuras em Hollywood".

S. JOSE — "Vaidoso".

VITORIA — "Vivo para cantar", com Deanna Durbin e Robert Paige.

S. BAIROS — "A canção que encanta", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e Gil Lamb.

ALFA — "A canção que encanta para mim" e "Turbilhão em Areia".

AMERICA — "Casa do medo" e "O adestrador".

AMERICANO — "A espia de Areia".

ANTORIA — "A favorita dos desejos", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e Gil Lamb.

BANDEIRA — "Heróis de memória" e "O mistério da família Berwick".

ELIA FLOR — "Morreremos tanto" e "Oeste contra Leste".

CARIÓCA — "Vivo para cantar", com Deanna Durbin e Robert Paige.

GUARABARA — "Um sonho de amanhã" e "Um parecido fatal".

CENTENARIO — "Pacto de sangue".

LIMA — "Os crimes do Dr. Verne".

ESTACIO DE SA — "Era um fidalgo Mr. Smith".

FLOHIANO — "Crime entre amigos" e "Quase orfão".

GUARABARA — "Um sonho de amanhã".

GUARANI — "Filhos de São Paulo" e "Taxi sem horário".

IPANEMA — "A obra destrutiva" e "Esta noite morrerá".

JOVIA — "Brinca Sertão".

MADUREIRA — "Tundra".

MARACANA — "Viva a juventude".

MEIER — "Os carregadores tamboreiros" e "O Clube dos incidentes".

MODEL — "Pacto de sangue" e "Moderno".

METRO COPACABANA — "Mádico para milhares", com Margarete O'Brien.

METRO TIJUCA — "Mádico para milhares", com Margaret O'Brien.

NO BAIROS — "A canção que encanta para mim" e "Turbilhão em Areia".

AMERICA — "Casa do medo" e "O adestrador".

AMERICANO — "A espia de Areia".

ANTORIA — "A favorita dos desejos", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e Gil Lamb.

BANDEIRA — "Heróis de memória" e "O mistério da família Berwick".

ELIA FLOR — "Morreremos tanto" e "Oeste contra Leste".

CARIÓCA — "Vivo para cantar", com Deanna Durbin e Robert Paige.

GUARABARA — "Um sonho de amanhã".

GUARANI — "Filhos de São Paulo" e "Taxi sem horário".

IPANEMA — "A obra destrutiva" e "Esta noite morrerá".

JOVIA — "Brinca Sertão".

MADUREIRA — "Tundra".

MARACANA — "Viva a juventude".

MEIER — "Os carregadores tamboreiros" e "O Clube dos incidentes".

MODEL — "Pacto de sangue" e "Moderno".

METRO COPACABANA — "Mádico para milhares", com Margarete O'Brien.

METRO TIJUCA — "Mádico para milhares", com Margaret O'Brien.

NO BAIROS — "A canção que encanta para mim" e "Turbilhão em Areia".

AMERICA — "Casa do medo" e "O adestrador".

AMERICANO — "A espia de Areia".

ANTORIA — "A favorita dos desejos", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e Gil Lamb.

BANDEIRA — "Heróis de memória" e "O mistério da família Berwick".

ELIA FLOR — "Morreremos tanto" e "Oeste contra Leste".

CARIÓCA — "Vivo para cantar", com Deanna Durbin e Robert Paige.

GUARABARA — "Um sonho de amanhã".

GUARANI — "Filhos de São Paulo" e "Taxi sem horário".

IPANEMA — "A obra destrutiva" e "Esta noite morrerá".

JOVIA — "Brinca Sertão".

MADUREIRA — "Tundra".

MARACANA — "Viva a juventude".

MEIER — "Os carregadores tamboreiros" e "O Clube dos incidentes".

MODEL — "Pacto de sangue" e "Moderno".

METRO COPACABANA — "Mádico para milhares", com Margarete O'Brien.

METRO TIJUCA — "Mádico para milhares", com Margaret O'Brien.

NO BAIROS — "A canção que encanta para mim" e "Turbilhão em Areia".

AMERICA — "Casa do medo" e "O adestrador".

AMERICANO — "A espia de Areia".

ANTORIA — "A favorita dos desejos", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e Gil Lamb.

BANDEIRA — "Heróis de memória" e "O mistério da família Berwick".

ELIA FLOR — "Morreremos tanto" e "Oeste contra Leste".

CARIÓCA — "Vivo para cantar", com Deanna Durbin e Robert Paige.

GUARABARA — "Um sonho de amanhã".

GUARANI — "Filhos de São Paulo" e "Taxi sem horário".

IPANEMA — "A obra destrutiva" e "Esta noite morrerá".

JOVIA — "Brinca Sertão".

MADUREIRA — "Tundra".

MARACANA — "Viva a juventude".

MEIER — "Os carregadores tamboreiros" e "O Clube dos incidentes".

MODEL — "Pacto de sangue" e "Moderno".

METRO COPACABANA — "Mádico para milhares", com Margarete O'Brien.

METRO TIJUCA — "Mádico para milhares", com Margaret O'Brien.

NO BAIROS — "A canção que encanta para mim" e "Turbilhão em Areia".

AMERICA — "Casa do medo" e "O adestrador".

AMERICANO — "A espia de Areia".

ANTORIA — "A favorita dos desejos", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e Gil Lamb.

BANDEIRA — "Heróis de memória" e "O mistério da família Berwick".

ELIA FLOR — "Morreremos tanto" e "Oeste contra Leste".

CARIÓCA — "Vivo para cantar", com Deanna Durbin e Robert Paige.

GUARABARA — "Um sonho de amanhã".

GUARANI — "Filhos de São Paulo" e "Taxi sem horário".

IPANEMA — "A obra destrutiva" e "Esta noite morrerá".

JOVIA — "Brinca Sertão".

MADUREIRA — "Tundra".

MARACANA — "Viva a juventude".

MEIER — "Os carregadores tamboreiros" e "O Clube dos incidentes".

MODEL — "Pacto de sangue" e "Moderno".

METRO COPACABANA — "Mádico para milhares", com Margarete O'Brien.

METRO TIJUCA — "Mádico para milhares", com Margaret O'Brien.

NO BAIROS — "A canção que encanta para mim" e "Turbilhão em Areia".

AMERICA — "Casa do medo" e "O adestrador".

AMERICANO — "A espia de Areia".

ANTORIA — "A favorita dos desejos", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e Gil Lamb.

BANDEIRA — "Heróis de memória" e "O mistério da família Berwick".

ELIA FLOR — "Morreremos tanto" e "Oeste contra Leste".

CARIÓCA — "Vivo para cantar", com Deanna Durbin e Robert Paige.

GUARABARA — "Um sonho de amanhã".

GUARANI — "Filhos de São Paulo" e "Taxi sem horário".

IPANEMA — "A obra destrutiva" e "Esta noite morrerá".

JOVIA — "

"GROSSEIRO ULTRAGE AOS HEROIS DE MONTE CASTELLO"

Investigações sobre o preço do pão

Continua com coluna definitiva e caso de cobertura do pão para a classe trabalhadora no assunto, encarta a Serviço de Abastecimento e Confecção de que o aumento da cesta de vida nos sete indústrias é vista da máfica de novas da farinha de trigo feita há pouco pelo Ministério da Agricultura.

A fim de saber do andamento das averbações apresentadas pelo Serviço Especial de Abastecimento, a TRIBUNA POPULAR questionou ao sr. Félix Vohland, diretor do mesmo serviço, que nos últimos dias:

— Uma comunicação constante do tenente Valdemar Campanha, da Substância do Exército; ao Sr. Sílvio Mala, de Segurança, do Abastecimento e Ministro da Agricultura, e entre trechos, estão sendo assinados nas próximas padarias de acordo com a produção do pão.

As visitas são feitas padarias. A ordem é na avançada, Getúlio Vargas, e de prontidão do coronel Isaias Alves Carneiro, da Polícia Militar, que não deve estar satisfeita com o atual tabelamento, segundo que muitas padarias estão nas próximas padarias de acordo com a produção do pão.

Fora uma pausa e prossegue:

Nas outras duas padarias visitadas, não podem esconder-se com a atual cesta de farinha fabricar o pão pela cesta da tabela.

Tentava uma verificação na exata, para uma conclusão quanto ao excesso da produção, a que não foi possível fazer essa das estabelecimentos explorarem e causa de confundir, vendo ainda elevares, cheias, etc.

Conclui, afirmando:

Entretanto, continuaram amanhã novas visitas de fiscalização. Visitaremos apenas as padarias, afim de que possamos ter como mais difícilidade e tirar conclusões, mais certas sobre as diferentes operações de fabricação do pão e sobre o que devem ser os danos das padarias nos mesmos.

Segurados do IPASE os funcionários de Goiás

Recebeu parecer favorável da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal em Goiás, que homologa o convênio firmado entre o referido Estado e o IPASE, para que os funcionários estaduais sejam segurados da referida instituição de previdência.



EM EXPRESSIVA FESTA popular foi recentemente instalada, na cidade de Birigui, no noroeste paulista, o Comitê Municipal de Birigui, do Partido Comunista do Brasil, constituído dos Srs. Claro Dias de Godot, carpinteiro, Secretário; Darci Balbien, comerciário; José Limoli, mecânico, e Domingos Teixeira, maquinista de beneficiadora de café. O ato foi irradiado pela Rádio Cultura, de Aracatuba. A foto acima apresenta um aspecto da massa popular concentrada em frente à sede do PCB em Birigui, no dia da festa de instalação.

NO TEATRO JOÃO CAETANO

Artistas e platéia pedem a convocação da Assembleia Constituinte

Ontem, à noite, por ocasião da realização do espetáculo promovido pelo Partido Comunista do Brasil no Teatro João Caetano, os artistas que tomaram parte na adaptação da peça "Maria Cachupa", em seu nome e no da maioria a platéia, que aprovou unanimemente, dirigiram o seguinte telegrama ao Presidente da República:

— "Em nome dos artistas e da platéia para comparaçom ao espetáculo realizado no dia 10, no Teatro João Caetano, sob os auspícios do Partido Comunista do Brasil, dirigimos-nos V. Exceléncia, solicitando a decretação de medidas necessárias a convocação imediata da Assembleia Constituinte, único meio capaz devar nossa Patria à concretização da verdadeira Democracia, como deseja o povo brasileiro. (Assinatura) — Itália Fausto, Juracy Camargo, Sandro Poloni, Carmen de Azevedo, Suzane Negril, Luiz Diniz, José Gomes, José de Oliveira, Hironi Meireles, José Fernandes, Alma Castro, Almê, Conjunto Azores da Melo, Eva Carbon Rodrigues, José Lacerda, Delmi Gomes, Elpídio Gómaras, Osvaldo Rosas, José Malra, Djalma Guanacara, Jackson de Souza, Lúcio Reis, Humberto Galaru, Isa Rodrigues, Fernando Henrique da Costa, José Rodrigues, Antônio Ferreira de Almeida, Arlete Leites e Mônica Nascimento".

PRESTES IRÁ A PETROPÓLIS NO DIA 16

Está definitivamente assentada para o próximo dia 16 do corrente, a visita de Luiz Carlos Prestes à cidade de Petrópolis. O povo e o proletariado petropolitano, na qual o Secretário do Partido Comunista, por intermédio de comícios e saiba, um contato íntimo que lhes proporciona receber uma orientação segura sobre a solução de seus mais sentidos problemas.

Tribuna POPULAR

ANO I

Rio de Janeiro, Terça-feira, 11 de Setembro de 1945

N.º 97

PROTESTO CONTRA A REARTICULAÇÃO DO INTEGRALISMO

Telegrama do povo de Vassouras ao ministro João Alberto

O povo de Vassouras, por intermédio do Comitê Democrático Progressista Vassourense, protesta juntamente contra a rearticulação africana Integralista. Contra o povo brasileiro memoráveis campanhas internas e externas demonstram inclinação verdadeiramente democrática e antifascista, pedimos vosscencia, providências energéticas e urgentes

contra esses remanescentes da quinta-coluna, verdadeiros inimigos de nossa Patria.

Saudades (as) Ernesto Brábaro Muniz, Evaristo de Araújo Lima, Venâncio Moreira, Ribeiro Góes, Graciliano Guimarães, Francisco Batista, Odete Teixeira, Alício Júlio, Artur Moreira, César Dulce Acílio, Leopoldo Lopes, Nilton Campos, Manoel Lima, João Carlos, Moacir Tomada, Amaral Marques, Nídeo C. Salomão, José Medeiros, Francisco Delgado, F. Mendes, Jaci Almeida, Benedito Costa, C. Vieira Teixeira, João Dias Bilete, João Martins, Raimundo Aguiar, Dirce Castro, José Danrás, Sebastião Mamede, Iracema Rodrigues, Walter Mendes, Antônio dos Santos, Francisco Pires Machado, Carlos Maier, Arckimiro Jordão, José Lemos, Nelson Cunha, Noêmia Jordão, João Lopes, João Santanna, Manoel Almeida, Roseval Cunha, Francisco Rosa, Sílvia Barbosa, Euclides Ferreira, Maria Olga, Nilza Santos, Argemiro Cunha, Nelson Almeida, Sebastião Elias, Manoel Ramos, Joaquim Amaral, Manoel Duque, Flora Valle, Joaquim Soares, Celina Costa, Nilo Cardoso, Celeste Monte-Mor, Osório Monte-Mor, Maria da Conceição, Odete Cardoso, Nair Rodrigues e muitas outras assinaturas, que por carença de espaço deixamos de divulgar.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier da Silva quando faleceu

intento que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha estiveram presentes. Falou em primeiro lugar o sr. Mário Ribeiro Pimentel, que acentuou o importante papel da PCB na luta contra o fascismo e sa-

lientou que para a consolidação das conquistas democráticas do povo existe um caminho que deve ser seguido: a Assembleia Constituinte.

Em seguida, falou o sr. Lucas Xavier. Disse que os trabalhadores do Arsenal da Marinha est